

ESTADOS FALIDOS

Senador acha inviável idéia do presidente

STAP *Plan que prevê* **PAUL**
venda de estatais
esbarraria na situação
das empresas

BRASÍLIA — **6 ABR 1996** — Uma alternativa para que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) antecipe a receita de futuras privatizações feitas pelos Estados, apresentada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso aos governadores na quarta-feira, é limitada. A opinião é do senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), que foi o interlocutor do Senado com o governo na negociação das dívidas contratuais dos Estados com a União. "As estatais estaduais estão em situação pré-falimentar e ninguém vai querer vendê-las antes de saneá-las", disse. "Seria entregar o patrimônio público."

A única solução para as atuais dificuldades financeiras dos Estados, de acordo com Carlos Bezerra, é o alongamento do perfil da dívida. "Tudo o mais é paliativo", afirmou. Para o senador, o governo federal deveria renegociar as dívidas estaduais da mesma forma que conseguiu renegociar a sua dívida externa. "Os governadores estão com problemas de dívidas de curto prazo, pagando juros altíssimos, e precisam de um desafogo", explicou. "A única forma é o Tesouro reescalonar esses débitos a longo prazo, com juros civilizados."

Essa solução, no entanto, não é aceita por Fernando Henrique. Na reunião com os governadores, o presidente disse que não adianta apenas "espichar" os prazos da dívida. Outro caminho para solucionar a dívida de curto prazo dos Estados, na opinião de Bezerra, seria o endividamento externo. "Os governadores querem tomar empréstimos externos, mais baratos, para pagar suas dívidas internas, que são feitas com juros estratosféricos", disse. "Mas o Conselho Monetário Nacional, em voto aprovado recentemente, decidiu que o Tesouro não dará aval a nenhum empréstimo de Estado."